

Universidade Federal de Juiz de Fora
CEAD – Centro de educação a Distância
Especialização em História e Cultura no Brasil Contemporâneo

Andréia Teixeira dos Santos

**Imagens e patrimônios: discussões sobre a praia do Perequê – Guarujá -
SP.**

Guarujá, 11 Julho de 2019.

Andréia Teixeira dos Santos

**Imagens e patrimônios: discussões sobre a praia do Perequê – Guarujá -
SP.**

Trabalho de Curso submetido à Universidade Federal de Juiz de Fora
como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Grau
de Pós-Graduação em História e Cultura no Brasil Contemporâneo.
Sob a orientação do Prof. Dr. Rodrigo Christofolletti.

Guarujá, 11 de Julho de 2019.

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Teixeira dos Santos, Andreia.

Imagens e patrimônios: discussões sobre a praia do Perequê – Guarujá - SP. : Imagens e patrimônios: discussões sobre a praia do Perequê – Guarujá - SP. / Andreia Teixeira dos Santos. – 2019. 15 f. : il.

Orientador: Rodrigo Christofolletti

Coorientadora: Valéria Alves Guimarães

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Humanas. Especialização em História e Cultura no Brasil Contemporâneo, 2019.

1. Patrimônio. 2. História. 3. Praia. 4. Guarujá. I. Christofolletti, Rodrigo, orient. II. Alves Guimarães, Valéria, coorient. III. Título.

Sumário

Resumo.....	07
Abstract	07
1-Introdução.....	08
2- Métodos.....	11
4-Desenvolvimento.....	12
5-Considerações finais	13
6-Referências.....	14

A paisagem [...] contém mistérios, beleza, sinais, símbolos, alegorias, tudo carregado de significados; memória, que “revela múltiplas impressões passadas”, imagens impregnadas de história.

Ana Fani Carlos.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho a todos que contribuíram direta ou indiretamente em minha formação acadêmica.

Agradeço a todos que contribuíram no decorrer desta jornada, em especialmente:

A Deus , a quem devo minha vida. A minha família que sempre me apoiou nos estudos e nas escolhas tomadas.

Ao orientador Prof. Dr. Rodrigo Christofolleti que teve papel fundamental na elaboração deste trabalho.

Aos meus colegas pelo companheirismo e disponibilidade para me auxiliar em vários momentos.

Resumo

Esta pesquisa visa em um primeiro momento, analisar a importância da interpretação patrimonial para a conservação das praias do litoral paulista e em foco a praia do Perequê em estudo. A pesquisa literária realizada trouxe à luz o histórico evolutivo do termo patrimônio e o uso turístico. A pesquisa documental e de campo analisou a atual situação dos locais estudados para que então fossem desenvolvidos os referidos planos interpretativos.

Abstract

This research aims at a first moment to analyze the importance of the patrimonial interpretation for the conservation of the beaches of the paulista coast and in focus the Perequê beach under study. The literary research carried out brought to light the evolutionary history of the term patrimony and the tourist use. The documentary and field research analyzed the current situation of the studied places so that the said interpretive plans were developed.

1-Introdução

A pesquisa propõe, uma reflexão sobre as formas de apropriação dos bens patrimoniais a praia do Perequê está localizada no município brasileiro de Guarujá, São Paulo. Situada no bairro do Perequê e tem 2 400 metros de comprimento.

Conforme informação no website da prefeitura de Guarujá: "O significado do nome perequê seria *Pira-ike*, "entrada de peixe para alimentação" ou desova em língua tupi, referindo-se a um pequeno rio que desagua na praia, "o rio do peixe", quando a maré enche, algumas espécies de peixes e siris adentram no rio e na vazante alguns saem junto com a correnteza, é o caso dos siris que podem ser facilmente capturados, pois eles vêm rolando na forte correnteza." Neste rio também pode ser encontrado lontras, capivaras e uma grande variedade de pássaros.

A praia de Perequê está localizada a leste da ilha, após a praia do Pernambuco. Perequê é a maior colônia de pesca de Guarujá e também reduto de Caiçaras. No lado esquerdo da praia tem uma pequena cachoeira. Em Perequê é comercializado uma grande quantidade de pescados, sua gastronomia é ótima e tem variedades de pratos e frutos do mar. Perequê tem boas ondas no lado esquerdo, mas é no lado direito que está a mais cobiçada por surfistas de longboard, por ser longa e perfeita, mas só quebra em condições especiais. A ondulação de Leste tem que estar bem forte. Apesar das ondas serem pequenas, é uma boa diversão. Condições: ondulações de leste e sudeste com ventos de sul e sudeste, fundo de areia, no lado esquerdo com a maré cheia e no lado direito com a maré vazia, o canal é pelo canto das pedras e as ondas variam de 05mt à 1mt. e mais raramente com 1,5 metro. A melhor época é de agosto a setembro. Chega-se à praia pela Rodovia Arioaldo de Almeida Viana (SP-61), conhecida como Estrada Guarujá-Bertioga.

E como seria sua utilização pela atividade turística, já que o município possui uma gama de atrativos naturais, expresso em ruínas, cachoeiras e

praias. Neste aspecto, o levantamento do acervo histórico-cultural de uma cidade, tanto dos seus aspectos tangíveis e intangíveis, é extremamente importante para a conservação da memória individual, social e coletiva. Nota-se que, muitas vezes, estes bens culturais encontram-se tão incorporados ao cotidiano da população local que a mesma tem dificuldade em identificá-los como patrimônio histórico-cultural. A palavra patrimônio, de maneira

geral, teria , segundo Dominguez (1994), suas origens no latim, e significaria o legado advindo dos pais, o que é herdado. Numa linguagem mais simplória pode-se dizer que, patrimônio é o conjunto de bens e direitos pertencentes a uma pessoa ou um conjunto de pessoas, física ou jurídica. Patrimônio não é somente cultural, tudo é patrimônio quando se tem uma história política e social é interessante reconhecer tais riquezas dentro de diversos segmentos que levam ao estudo dos patrimônios, levando ao reconhecimento e proteção de elementos culturais das diversas formas de existir que constituem cada canto do Brasil e que dizem respeito às suas memórias e vínculos de identidade em relações às nossas riquezas, a conscientização do povo sobre a necessidade de preservar cuidar e se apropriar dos bens culturais reconhecido. Ao tratar da valorização e proteção daquilo que é culturalmente significativo para cada grupo social, o conceito de patrimônio cultural traz para a população o reconhecimento de suas riquezas.

(...) No que tange ao patrimônio material inserido em contextos urbanos – e, diga-se de passagem, onde se encontra grande parte dos remanescentes culturais materiais de tempos pretéritos - as ações de inventariado e tombamento se dão no interior de uma arena conflituosa, permeada por interesses (nem sempre) antagônicos, e da qual sobressai a hegemonia de uns mediante a submissão dos interesses de outros. Ao mesmo tempo em que o patrimônio cultural tombado representa um constrangimento a ações objetivas futuras no processo de produção do espaço, ele é, também, permanentemente constrangido por novos projetos públicos ou privados voltados para o seu entorno.

ALFREDO, A. pp. 95 - 104

É preciso que o Brasil siga no esforço coletivo interminável de se buscar e de se interpretar, para que possamos seguir nos estudos dos diversos patrimônios existentes no Brasil, isso inclui, certamente, entendermos melhor a imagem que projetamos no olhar do outro. A apropriação dos bens patrimoniais pelo turismo vem representando hoje uma parcela significativa do orçamento e da renda de diversas cidades, além de ser um meio de captação de recursos para a proteção do patrimônio, impedindo, assim, que muitos deles sejam deteriorados e demolidos. Porém, a mercantilização do patrimônio pode descaracterizar o núcleo urbano, afetando diretamente as populações locais e seus costumes, conforme mencionado acima. O turismo passa por um momento histórico em que, a despeito de ser um dos poucos setores da economia com possibilidades ainda ampliadas de crescimento, se vê em uma encruzilhada definidora de rumos bem distintos: ou se apresenta como uma proposta econômica de inclusão social e, assim, contribui para novas perspectivas de valorização da vida, do consumo de produtos culturais e de distribuição de renda, ou, por outro lado, alia-se a uma economia que exclui parcelas imensas da população da participação na produção e, dessa forma, opta por uma proposta de consumo de massa que pouco se preocupa com a sustentabilidade da produção econômica. (MENESES, 2006, p. 13)

Ressalta-se assim, a importância do envolvimento de diversos segmentos sociais no processo de implantação turística (CORRÊA, 2004). Através de um planejamento que envolva estratégias de educação formal e segmentos não formais, pode-se levar a uma sensibilização tanto por parte dos turistas quanto da população local, para a importância da fruição dos bens patrimoniais de forma racional, no sentido de manter os seus aspectos culturais e sociais, tão importantes para a manutenção da identidade local, e também os aspectos econômicos, já que não se pode desconsiderar a atividade turística nestes núcleos (SIMÃO, 2001).

O presente estudo tem como objetivo principal a divulgação desse importante patrimônio que um dia foi próprio para o banho no município de Guarujá, já que nos dias atuais os banhistas não podem desfrutar dos banhos de mar, pois esta proibido aos banhistas, resgatando também a importância

da contribuição de outros povos e culturas no município, bem como despertar futuros estudos mais aprofundados a respeito desse patrimônio extinto e alertar para preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental remanescente.



Barcos de apoio as embarcações



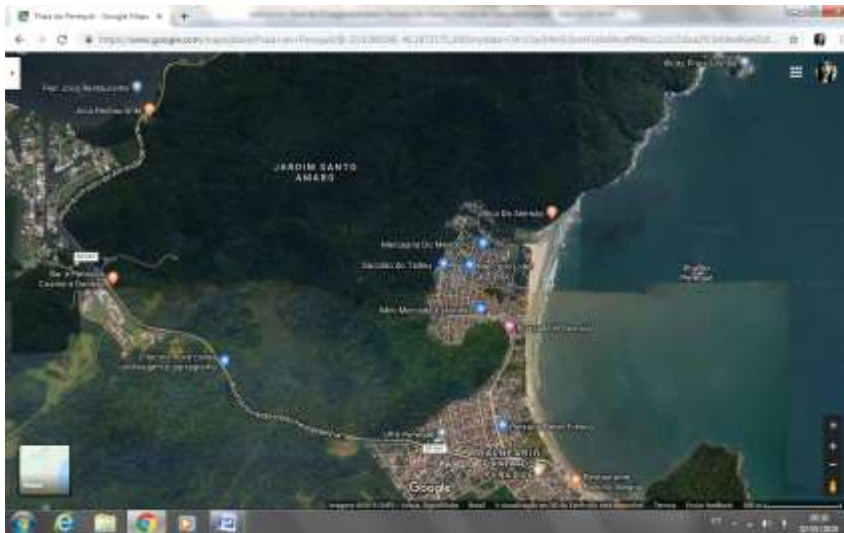
Barcos de apoio as embarcações



praia de pescadores artesanais

2. Métodos

A pesquisa foi efetuada com a adoção metodológica da história oral em abordagem qualitativa e os dados coletados, assim como relatos de antepassados e de antigos moradores. Também foram consultados registros históricos, pesquisados online com auxílio da Internet. Interessante informar ainda que a área em estudo onde esta localizada a praia do Perequê e existia a Capela dos escravos está localizada no Balneário Praia do Perequê, no município de Guarujá, Estado de São Paulo.



3 – Desenvolvimento

A pesquisa efetuada a partir da metodologia da história oral junto aos moradores e relato de antepassados, indicam que o local foi alvo de especulações imobiliárias e passou por um longo processo litigioso, envolvendo antigos moradores e os proprietários, pela posse do sítio. Guarujá também possui outros locais que ainda preservam um pouco de sua identidade, enquanto patrimônio histórico cultural e ambiental, e que de uma forma geral, ainda são resguardados por iniciativa da sociedade civil organizada e ações de órgão governamentais, como por exemplo o Forte São Felipe e a Fortaleza da Barra Grande de Santo Amaro. Nesses locais, além de estarem preservados partes do conjunto arquitetônico histórico, também existem ecossistemas importantes de mata atlântica, sendo locais de grande importância paisagística e relevância para estudos científicos e turismo ambiental.

Considerações finais

O presente estudo procurou relatar uma pequena parte da história e memória da praia do Perequê e também despertar uma atenção especial aos cuidados com o patrimônio do município de Guarujá. Como é possível reconstruir os banhos de mares desta praia que é importante resgatar a purificação das águas para que os turistas e munícipes possam desfrutar das riquezas deste patrimônio e guardar na memória esse importante patrimônio, que um dia tanto foi próprio ao banho no município de Guarujá. Por meio do termo de adesão, o município passa a ter autonomia e responsabilidade de autorizar e firmar contratos de permissão de uso e cessão de uso nas praias, inclusive para exploração econômica. A transferência foi autorizada pelo art.14 da Lei nº 13.240 de 30 de dezembro 2015.Os limites físicos, esclarece a prefeitura, incluem as praias do Guaiuba, Tombo, Astúrias, Pitangueiras, Enseada, Mar Casado, Pernambuco e Perequê. A abrangência da gestão incide sobre faixas de areia, calçadões, jardins, servidões públicas de acesso a praia e demais áreas de uso público contidas em terrenos de marinha e acrescidos.

A secretária de Turismo de Guarujá e responsável pela gestão das praias, com a responsabilidade de gerir as praias do município, pois são os nossos maiores bens. Um grupo de trabalho foi formado por representantes das secretarias de Turismo; Governo; Meio Ambiente; Desenvolvimento Econômico e Portuário; Infraestrutura e Obras; Defesa e Convivência Social; Planejamento e Advocacia Geral da União. Hoje o município já possui exemplo de uma gestão bem sucedida, que é a Bandeira Azul, na praia do Tombo. É nessa vertente que a Secretaria de Turismo com apoio das outras secretarias visa trabalhar, para que a gestão das praias seja exemplar para todo o país.

Referências:

ALFREDO, A. Geografia do turismo, a crise ecológica como crítica objetiva do trabalho. O turismo como ilusão necessária. *Revista Geosp – espaço e tempo*, nº 9, 2001, p. 37-62.

arquiteto no Brasil para preservação do patrimônio

BORGES, Célia. Patrimônio e memória social: a formação da política de preservação de bens

CAMBIAGHI, Silvana Serafino. Desenho universal: edificado. In: *História*, São Paulo, 27 (2): 2008.

COLASANTE, Tatiana. A abordagem do patrimônio histórico - cultural no ensino de Geografia: uma proposta metodológica de Educação Patrimonial em Londrina - PR. 2009. Monografia (Especialização em Ensino de Geografia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.

CORRÊA, Raphaela Maciel. Desenvolvimento Urbano e Turístico em Cidades Históricas Preservadas. In: *Encontro Nacional de Turismo com Base Local*, 8., 2004, Curitiba - PR. Anais...Curitiba: UFPR, 2004, p. 1-15.

FARAH, A. P. Restauro Arquitetônico: a formação do históricos no Brasil e a construção do imaginário coletivo. *Lócus revista de história*. Vol. 5, nº 2, 1999.

[http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/5009/seminario-vai-debater-
protecao-do-patrimonio-cultural-e-do-meio-ambiente-em-sergipe](http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/5009/seminario-vai-debater-
protecao-do-patrimonio-cultural-e-do-meio-ambiente-em-sergipe)

[http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/5015/patrimonio-cultural-e-destaque-
em-festival-de-fotografia-de-tiradentes-mg](http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/5015/patrimonio-cultural-e-destaque-
em-festival-de-fotografia-de-tiradentes-mg)

[http://www.uel.br/cce/geo/tcc/094_arelacaoentrepatrimoniohistoricoculturaleme
morianomunicipiodeortigueirapresuapotencialidadeparaoturismo_2010.pdf](http://www.uel.br/cce/geo/tcc/094_arelacaoentrepatrimoniohistoricoculturaleme
morianomunicipiodeortigueirapresuapotencialidadeparaoturismo_2010.pdf)

[https://descubraoguaruja.com.br/praias-do-guaruja-sp/praias-do-pereque-
guaruja/](https://descubraoguaruja.com.br/praias-do-guaruja-sp/praias-do-pereque-
guaruja/)

https://pt.wikipedia.org/wiki/Praia_do_Pereque%C3%AA

[https://www.google.com/maps/place/Praia+do+Pereque/@-23.9280208,-
46.1873175,3005m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94cdf98ec12cc55:0xa2f23c
6fee86e65d!](https://www.google.com/maps/place/Praia+do+Pereque/@-23.9280208,-
46.1873175,3005m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94cdf98ec12cc55:0xa2f23c
6fee86e65d!)

[https://www.google.com/search?biw=1280&bih=689&tbm=isch&sa=1&ei=rbsgX
ZiANb6h5OUPm6GV0AM&q=praia+do+pereque+guarujá+fotos&oq=praia+do+
p](https://www.google.com/search?biw=1280&bih=689&tbm=isch&sa=1&ei=rbsgX
ZiANb6h5OUPm6GV0AM&q=praia+do+pereque+guarujá+fotos&oq=praia+do+
p)

<https://www.litoralplay.com.br/praias-do-pereque/>

<https://www.unaerp.br/documentos/1652-capela-dos-escravos-2/file>

<https://www.unaerp.br/documentos/1652-capela-dos-escravos-2/file>

<https://www2.unicentro.br/detur/files/2014/09/A-IMPORTANCIA-DA-RESTAURACAO-E-DA-INTERPRETACAO-PATRIMONIAL-PARA-A-VALORIZACAO-DE-EDIFICIOS-HISTORICOS.pdf?x64401>

MENESES, José Newton Coelho. História e Turismo Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. Editora

MURTA, S. M.; ALBANO, C. (Org.). *Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG; Território Brasilis, 2002.

Patrimônio Cultural é destaque em Festival de Fotografia de Tiradentes (MG)

SENAC. Preservar o que é nosso: Memória, Identidade e Nação na indústria do Turismo.

SIMÃO, Maria Cristina Rocha. Preservação do Patrimônio Cultural em cidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. Disponível em: Acesso em 22 fev. 2010.